Latin American Journal of Clinical Sciences and Medical Technology

OPEN ACCESS
©Creative Commons
Este es un artículo *open access* bajo la licencia **CC BY-NC-ND**

Cita: Castañeda Hernández G, Pereira Costa SK, Noël F. Glosario de Farmacología: precisión terminológica en comunicación científica. Lat Am J Clin Sci Med Technol. 2026 Nov;8:168-169.
Recibido: 4 de noviembre, 2026
Aceptado: 9 de noviembre, 2026
Publicado: 13 de noviembre, 2026
DOI: Número

Editorial

Glossário de Farmacologia: Precisão Terminológica na Comunicação Científica

A padronização da terminologia científica e a precisão conceitual são importantes para a comunicação entre pesquisadores e para a formação de estudantes. Por isso, é desejável que os autores recorram a definições já estabelecidas, incluindo as que já se encontram disponíveis em glossários.[1]

Considerando que a elaboração de glossários também constitui uma atribuição das sociedades científicas[2], a Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE) iniciou, em 2013, a construção de um *Glossário Semântico de Farmacologia* como parte de suas iniciativas educacionais com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas ao uso adequado dos termos técnicos nesta área. Esta iniciativa foi articulada no contexto das ações da Sociedade, dirigidas à qualificação e à difusão do conhecimento farmacológico. Seu propósito foi esclarecer dúvidas e promover uma maior precisão conceitual no emprego da terminologia própria da área.

A proposta fundamentou-se na constatação de que a terminologia farmacológica frequentemente suscita confusão ou ambiguidades, seja porque diferentes autores empregam termos distintos para se referir a um mesmo conceito, seja porque termos com significados diferentes (pelo menos em sentido estrito) são empregados indistintamente, como se fossem sinônimos. Nesse contexto, o *Glossário* foi concebido como um instrumento de referência para favorecer a uniformidade terminológica, a clareza conceitual e a comunicação científica em Farmacologia.

Em vez de apresentar um glossário em sentido estrito, ou seja, uma relação de termos técnicos acompanhados de definições sucintas, como o texto disponível na página da International Union of Basic and Clinical Pharmacology https://pharmacologyeducation.org/glossary/, este projeto tem como foco a análise de termos selecionados que frequentemente despertam dúvidas ou criam ambiguidades na Farmacologia. Para cada tópico, propõe-se uma recomendação terminológica fundamentada em argumentos conceituais e científicos devidamente respaldados por referências bibliográficas.

Em geral, os verbetes seguem um formato padronizado e contêm aproximadamente quinhentas palavras (incluindo as referências). Um revisor, designado pelo Grupo de Trabalho de Iniciativas Educacionais da SBFTE, revisa cada verbete para assegurar a consistência conceitual do conteúdo.

Atualmente, estão disponíveis trinta e oito tópicos no site da Sociedade, dois dos quais abordam questões específicas relacionadas à terminologia em português ou à legislação brasileira.

Latin American Journal of Clinical Sciences and Medical Technology

Diante da receptividade positiva desta iniciativa, decidiu-se elaborar e disponibilizar uma versão em inglês dos textos originais, que também preservasse seu conteúdo histórico e suas respectivas referências. Espera-se que esta versão amplie o alcance da iniciativa e desperte o interesse de outras sociedades científicas, bem como de pesquisadores e profissionais envolvidos com a Farmacologia básica e clínica, o que favorecerá a troca de experiências e ideias e promoverá uma reflexão sobre o emprego adequado da terminologia científica.

As versões em português e inglês do glossário podem ser consultadas em **https://sbfte.org.br/glossario-farmacologico/**

A revista científica *Latin American Journal of Clinical Sciences and Medical Technology* apoia esta iniciativa e reconhece que tal projeto tem grande potencial para contribuir com a consolidação da identidade conceitual e terminológica da Farmacologia.

A construção de referências terminológicas compartilhadas representa um passo importante para reduzir ambiguidades, evitar inconsistências conceituais e favorecer uma maior precisão na comunicação científica e na troca de conhecimentos entre diferentes áreas e comunidades acadêmicas. Portanto, convidamos nossos leitores a conhecer e divulgar este material, com o qual contribuiremos para ampliar seu alcance e fortalecer esta importante iniciativa.

Nota. Os autores gostariam de agradecer a assistência editorial e de tradução prestada pela Lic. Gabriela Junco.

REFERÊNCIAS

1. Foppe van Mil JW, Henman M. Terminology, the importance of defining. Int J Clin Pharm. 2016;38(3):709-713.
2. Carollo A, Rieutord A, Launay-Vacher V. European Society of Clinical Pharmacy (ESCP) glossary of scientific terms: A tool for standardizing scientific jargon. Int J Clin Pharm. 2012;34(2):263-268.

Gilberto Castañeda Hernández
Editor-in-Chief for *Latin American Journal of Clinical Sciences and Medical Technology*

Soraia Katia Pereira Costa
Laboratório de Bioquímica dos Radicais Livres, Inflamação e Dor, Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, Brasil

François Noël
Laboratório de Farmacologia Bioquímica e Molecular, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ciudad de México, 6 de noviembre de 2026